

**UNICESUMAR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ**

**ANÁLISE VISUAL DA PAISAGEM
URBANA**

Gordon Cullen

**ARQUITETURA & URBANISMO
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL– 2016
Prof. Msc. Iara Schnaoder Bortolotto**

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN

1961 – publica TOWNSCAPE (Paisagem Urbana) - arte de tornar coerente e organizado (visualmente) o emaranhado de edifícios, ruas e espaços.

Visão serial - instrumento conceitual para a leitura urbana da cidade. Desta forma tem-se o observador em movimento.

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN

- O HOMEM – PERCEPÇÃO DA POSIÇÃO RELATIVA- IDENTIFICAR COM O LOCAL- IDENTIFICAÇÃO – PERCEPÇÃO DO ESPAÇO CIRCUNDANTE.
- ASPECTOS: ÓTICA, CONTEÚDO E LOCAL.

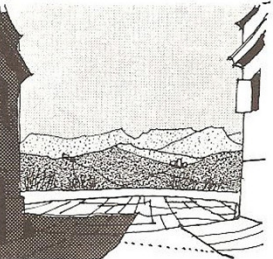
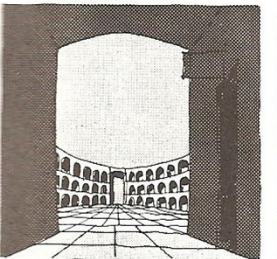
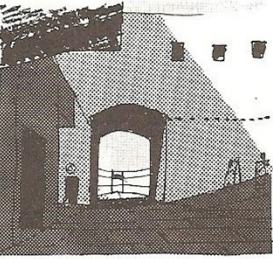
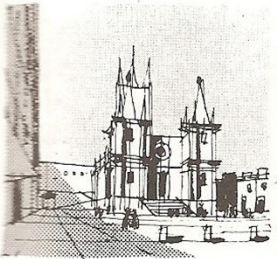
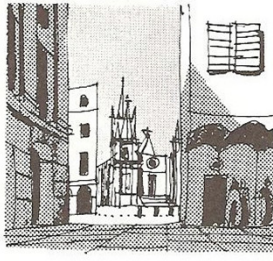
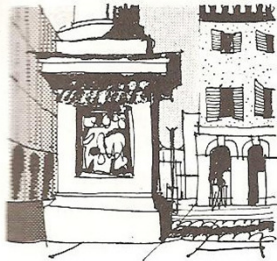
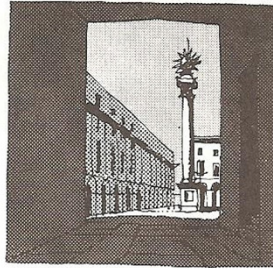
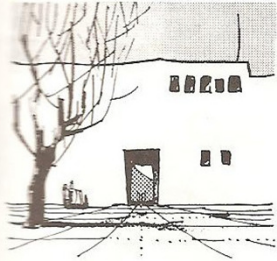
PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN - ASPECTOS

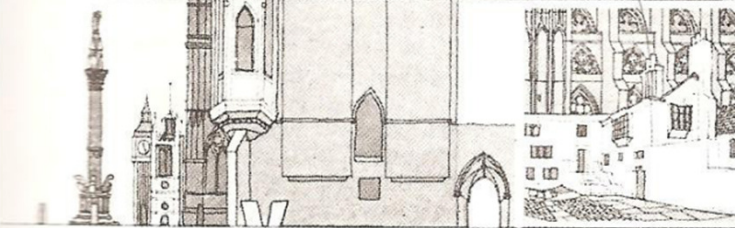
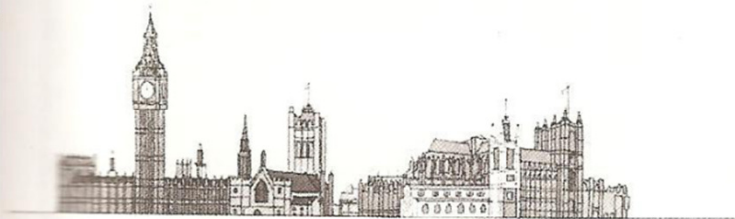
ÓTICA

- HOMEM VAI PERCEBENDO A CIDADE A PASSO UNIFORME
- PAISAGEM URBANA SURGE COMO UMA SUCESSÃO DE SURPRESAS E REVELAÇÕES.

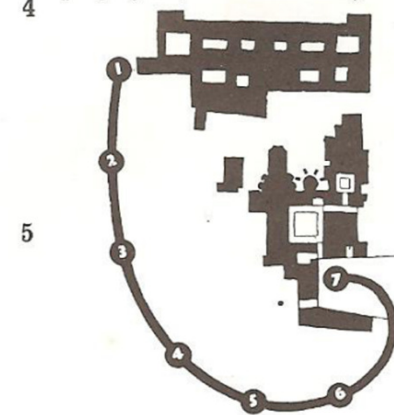
DEFINIÇÕES:



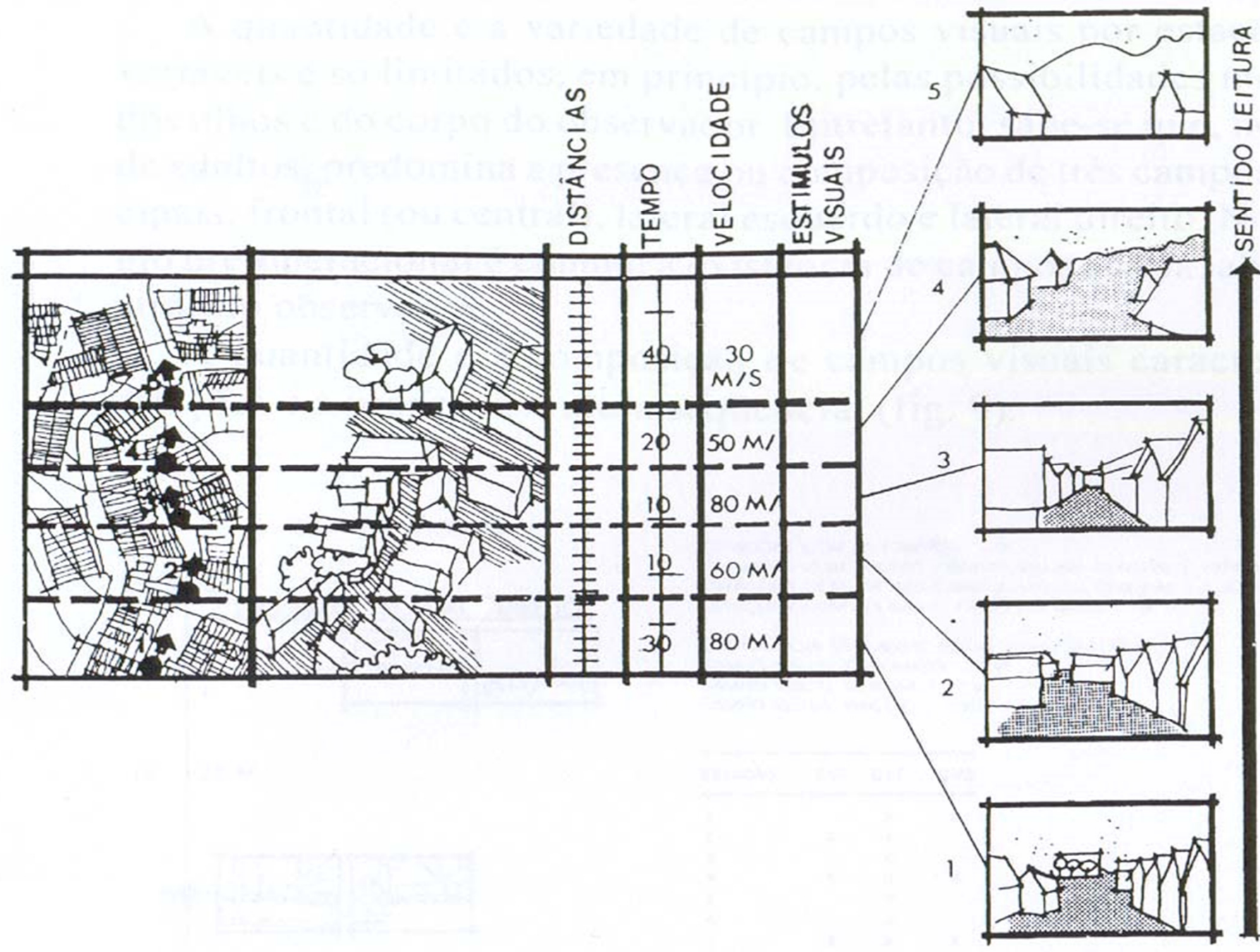
WESTMINSTER



Estas três sequências, Oxford, Ipswich e Westminster procuram captar, no meio limitado e estático da página impressa, um pouco da emoção e da sensação de descoberta que experimentamos ao atravessarmos uma cidade. Oxford: o cubo (1), o cilindro (3) e o cone (4), vão surgindo sucessivamente aos nossos olhos como o desenrolar de um drama de geometria de sólidos. Temos a sensação de estar a desvendar um mistério, de poder vir a descobrir sempre mais alguma coisa se continuarmos a andar. Ipswich: um modesto arco funciona como elemento de separação no terreno que estamos a explorar. De um lado a parte da rua em que nos encontramos; para lá do arco, o espaço aonde iremos desembocar, transitando então para uma nova ambiência. Westminster: a complexidade das sucessivas contraposições de torres, pináculos e mastros, a multiplicidade de alinhamentos e agrupamentos sempre diferentes e a súbita convergência de enfáticas verticais num nó intrincado, são apenas algumas das recompensas que se oferecem a um olhar crítico e sempre atento (não a um olhar preguiçoso, bem entendido).

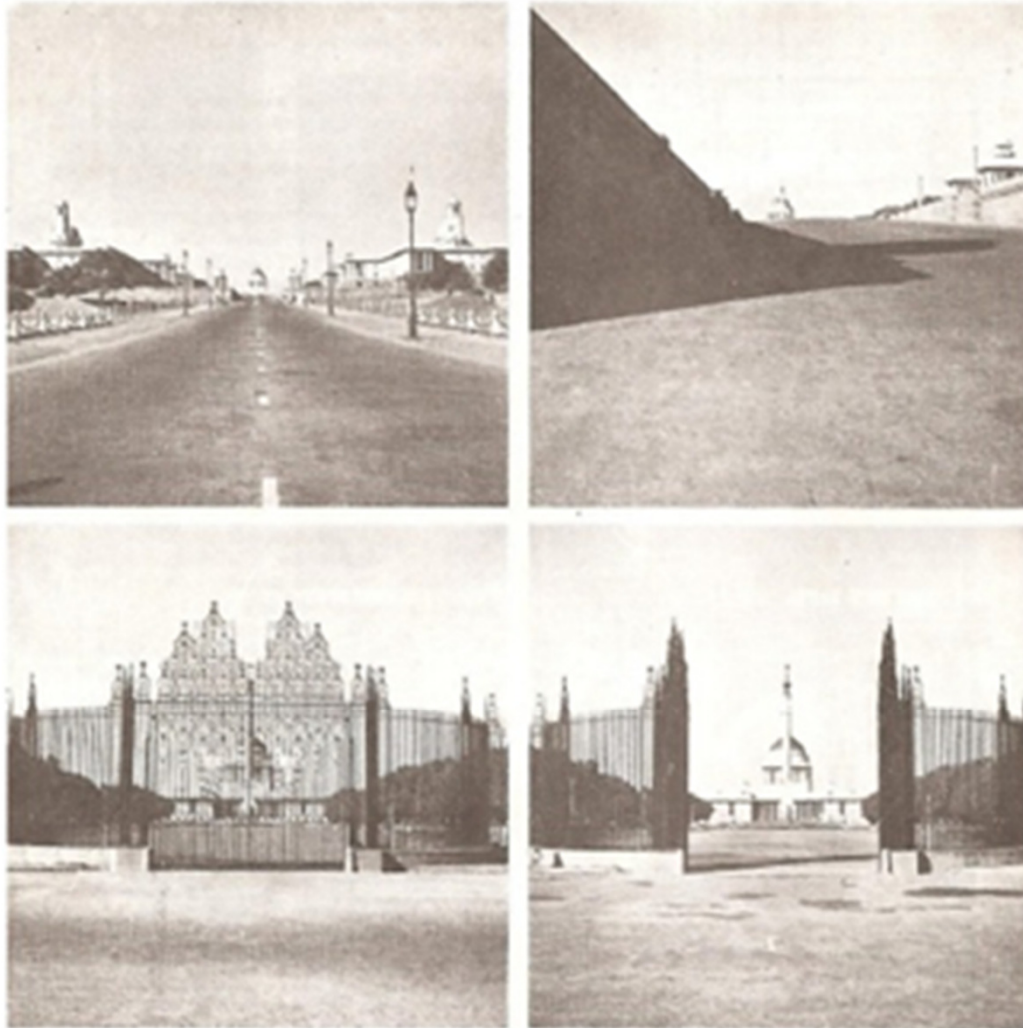


6, 7 Planta de Westminster com indicação dos pontos de vista



PAISAGEM URBANA

- **o local** - reação do observador perante sua posição no espaço- **considera as nossas reações perante a nossa posição no espaço, despertando o sentido de localização;**
- **o conteúdo** - própria constituição da cidade- cor, textura, escala, estilo, natureza e a personalidade; **relaciona-se com a própria constituição da cidade, em termos de cor, textura, escala, estilo, sua natureza, sua personalidade e tudo o que a individualiza** (Cullen, 1971)



Esta sequência de Nova Deli (leia-se da esquerda para a direita) mostra claramente a função dos desníveis e dos elementos de separação com características de transparência na visão serial; neste caso o que poderia ser uma única fotografia reproduzida quatro vezes, sendo, de cada vez, ampliada a parte central para se obter um plano cada vez mais próximo do edifício terminal é, na realidade, uma sequência de quatro pontos de vista absolutamente distintos e diferenciados (veja-se descrição respectiva, na Introdução).

LOCAL

Nova Deli :

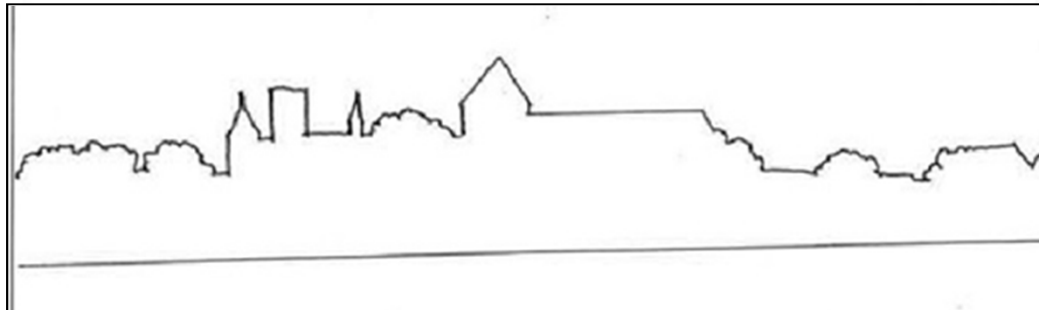
Fica claro os desníveis

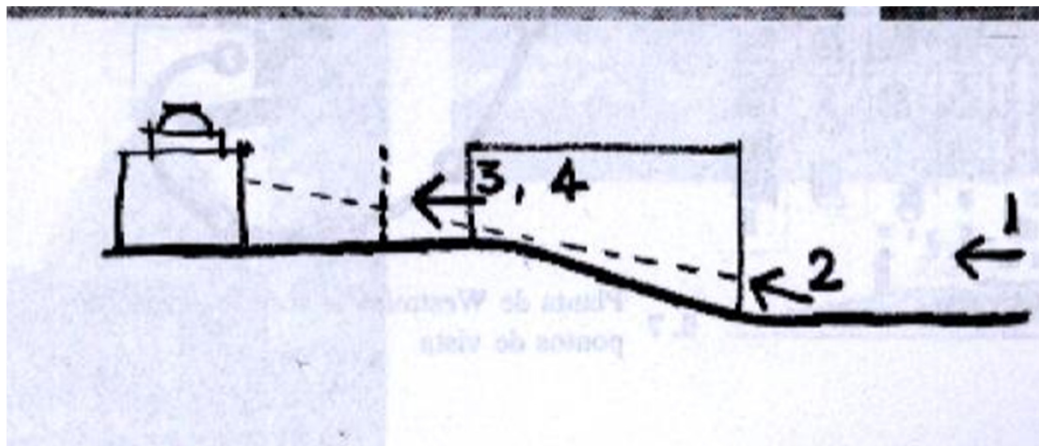
Separação com característica de transparência.

Observe a sequência de imagens ao caminhar pelo espaço.

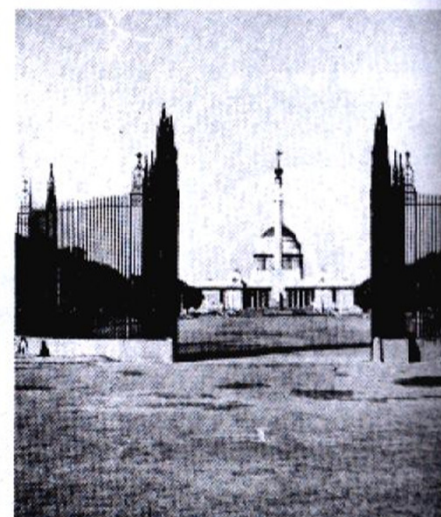
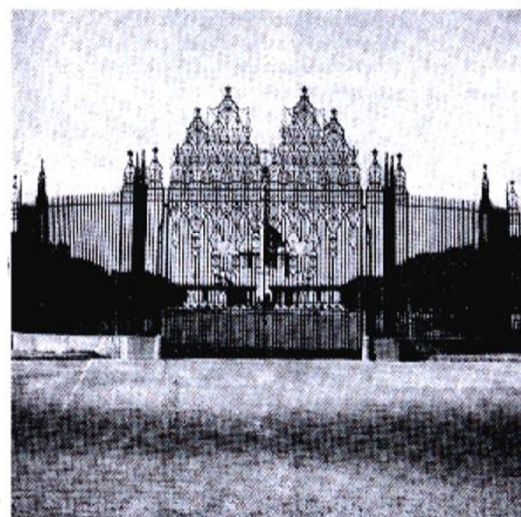
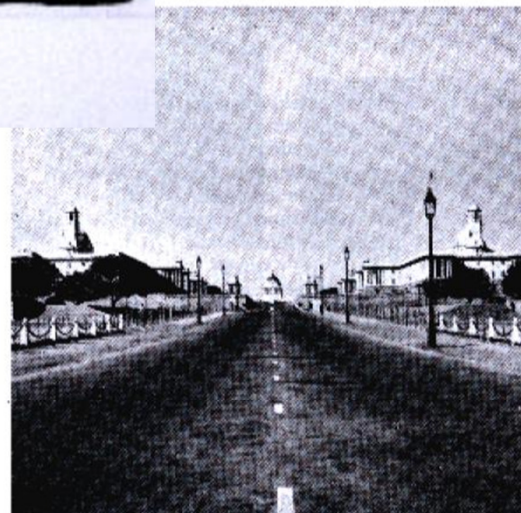
CONTEÚDO







VISÃO SERIAL DE CULLEN
OBSERVE A SEQUENCIA DE
IMAGENS



Esta sequência de Nova Deli (leia-se
da esquerda para a direita) mostra

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN

Análise visual

Identificar os elementos que contribuem para a compreensão do espaço urbano – percepção.

O que é visto – o que é compreendido

- Fatores externos
- Fatores internos – sensações, memórias e valores

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN

- Cullen afirma “ paisagem urbana, é fruto da visão serial pela qual se podem apreender, em determinado percurso, conceitos de locais com características diversas e que incitam emoções, sentimentos e sensações ...”

(MAGALHÃES, 2001, p. 37 e 38)

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN

- Distingue **várias relações espaciais** entre os **elementos**, que acabam por provocar **reações emocionais no indivíduo**. O ser humano está sempre consciente quanto a sua posição no local. Sente a “necessidade de um sentimento de localização e que essa identificação de um lugar é acompanhada pela consciência da presença de um cenário...”

(MAGALHÃES, 2001, p.213)

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN

Metodologia composta por 04 momentos:

1. identificar os tipos de ambiente em questão e caracterizar cada um deles, utilizando elementos adequados;
2. remover a desordem e os elementos considerados negativos;
3. estabelecer um nexos entre vários elementos do espaço, marginando-os e separando-os das zonas circundantes;
4. tornar menos evidentes os elementos estranhos que não possam, de nenhum modo, reentrar na sua justa ordem. (MAGALHÃES, 2001).

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN - TEMAS



**Recintos, pátios e
pracetas** – são espaços
urbanos interiores
caracterizados pelo
sossego e a tranquilidade;
praceta (ou recinto, ou pátio)
tem escala humana, é um
espaço pontuado por
árvores e bancos, que
permitem **descanso e
contato humano**.

Figura 2 – Recintos e pracetas

Fonte: Adaptado por Adam (2007) de Cullen (1983).

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN - TEMAS



Ponto focal – é um símbolo de **convergência**, que define a situação urbana.

As pessoas diante de um ponto focal afirmam: “É aqui”, “Pare”. É um **elemento de força** que se materializa de forma isolada e por vezes marca pela verticalidade.

Figura 3 – Ponto focal

Fonte: Adaptado por Adam (2007) de Cullen (1983).

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN - TEMAS

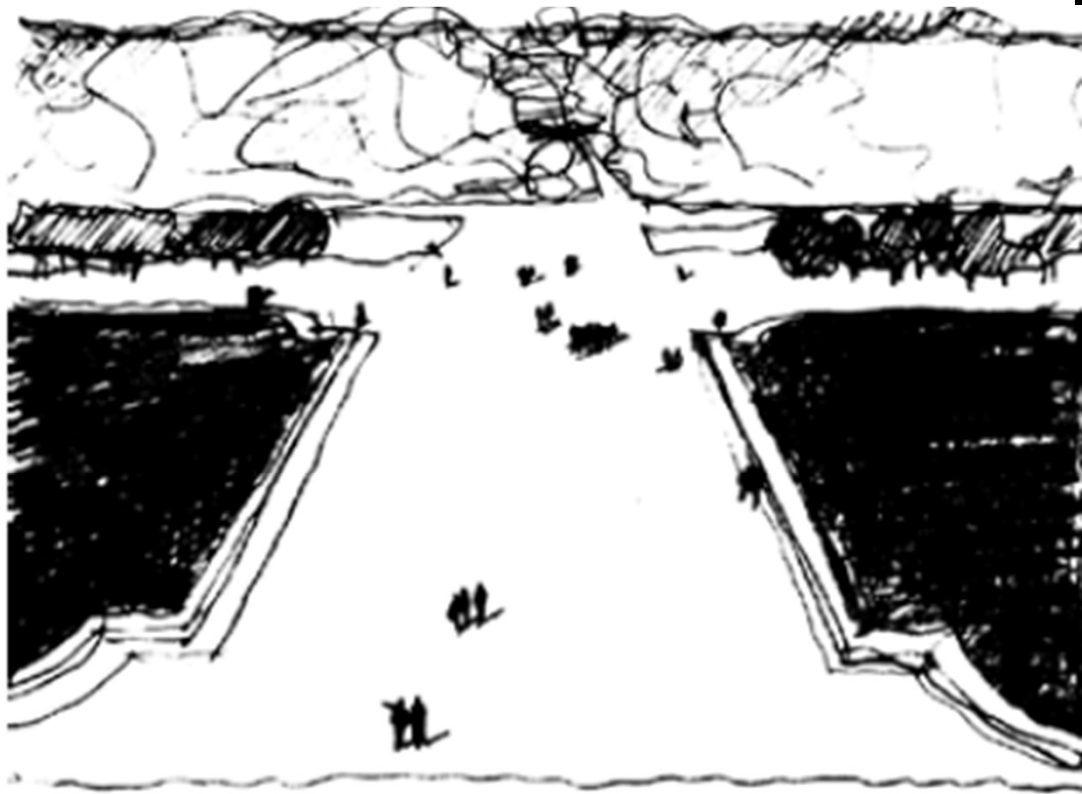


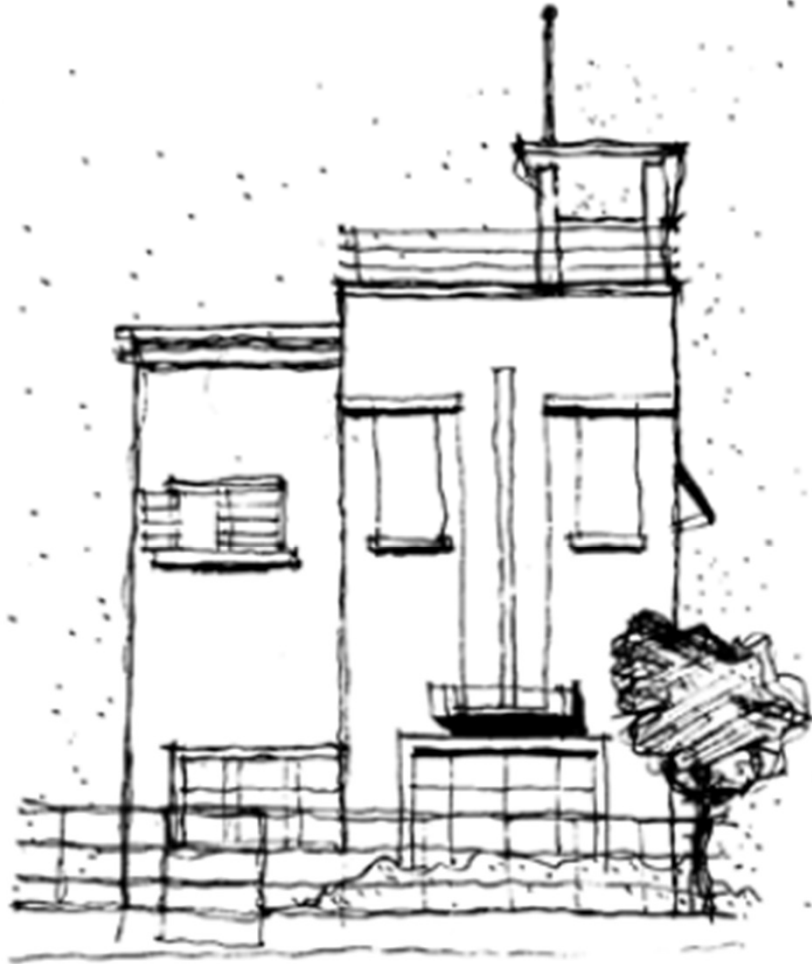
Figura 4 – Perspectiva grandiosa

Fonte: Adaptado por Adam (2007) de Cullen (1983).

Perspectiva grandiosa – é um descortínio imediato entre o “aqui e o além”, como a **perspectiva visual dos eixos monumentais**, dos **grandes bulevares**. Essa paisagem funde o primeiro plano ao longínquo, produzindo **sensação de imensidão, grandiosidade e onipresença**.

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN - TEMAS



Animismo – configuração poética em que “isto é aquilo”, ou seja, a sugestão de que a porta é um rosto, ou de que a fachada tem uma face na qual a porta é a boca, as janelas os olhos, etc. As manifestações de animismo transmitem **sensação de estranheza e até irritação**. É um artifício por vezes usado no expressionismo.

Figura 5 – Animismo

Fonte: Adaptado por Adam (2007) de Stroeter (1986).

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN - TEMAS

- **Apropriação do espaço**
- **Silhueta**
- **Divisão do espaço**
- **Saliências e reentrâncias**
- **Estreitamento**
- **Ligação e conexão: o pavimento – pode delimitar a importância do lugar. Traz identidade a um local, e pode dar personalidade também.**
- **Contraste**
- **Escala**
- **Clareza**
- **Materiais**
- **Publicidade da rua**
- **Geometria**

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN - MÉTODO

- **VISÃO SERIAL – EM PLANTA CADA SETA REPRESENTA UM PONTO DE VISTA. A PROGRESSÃO UNIFORME AO SE CAMINHAR, VAI SENDO PONTUADA POR UMA SÉRIE DE CONTRASTES SÚBITOS, O QUE CAUSA GRANDE IMPACTO VISUAL E DÁ VIDA AO PERCURSO.**
- **DECOMPOSIÇÃO DO ESPAÇO.**

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN – CONCLUSÃO

ANALISAR A MONOTONIA DO PERCURSO PERCORRIDO; VERIFICAR SE REALMENTE TEM QUALIDADE OU ALGO QUE O IDENTIFIQUE E O DESTAQUE.

AS SALIÊNCIAS E REENTRÂNCIAS EM PLANTA APARENTEMENTE PARECEM SEM GRAÇA, AO OBSERVÁ-LAS EM 3D (CAMINHAR) CAUSA UM EFEITO DRAMÁTICO, TALVEZ PELAS FORMAS E CONTEÚDO QUE CADA PARTE DO PERCURSO TOMA AO NOS APROXIMARMOS DE DETERMINADO OBJETO, OU ATÉ MESMO O EFEITO DA LUZ NAQUELE LOCAL.

PAISAGEM URBANA

GORDON CULLEN – CONCLUSÃO

- Perceber o caminho percorrido e as formas que o seguem. Quando me refiro a forma, entende-se a silhueta das edificações; os caminhos entende-se a vista superior da região. (grifo meu)

REFERÊNCIAS

ADAM, Roberto Sabatella. **Analisando o conceito de paisagem urbana de Gordon Cullen**. Disponível em < <http://www.up.com.br/davinci/5/pdf21.pdf>> . Acesso em 15 de Ago. de 2011.

CULLEN, G. *Paisagem urbana*. Tradução: Isabel Correia e Carlos de Macedo. Lisboa: edições 70, 1971. (coleção arquitectura e urbanismo).

MAGALHÃES, Manuela Raposo. **A arquitectura paisagística**: morfologia e complexidade. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.

MENDES, Camila Faccioni. **Paisagem urbana**: uma mídia redescoberta. São Paulo: Editora SENAC, 2006.

Sites consultados:

<http://www.fag.edu.br/professores/solange/PUR%20III/BIBLIOGRAFIA/Metodologia%20CDP.pdf>

<http://www.shopsulweb.com.br/lpora/PlanoDiretor/02%20A%20metodologia.pdf>

<http://www.ararangua.net/arquivos/diagnostico/Metodologia.pdf>

www.lataodesign.files.wordpress.com/2009/03/percepcao-urbana2007.ppt

<http://pt.scribd.com/doc/6556716/MorfologiaPercepcionistasLinchCullen>